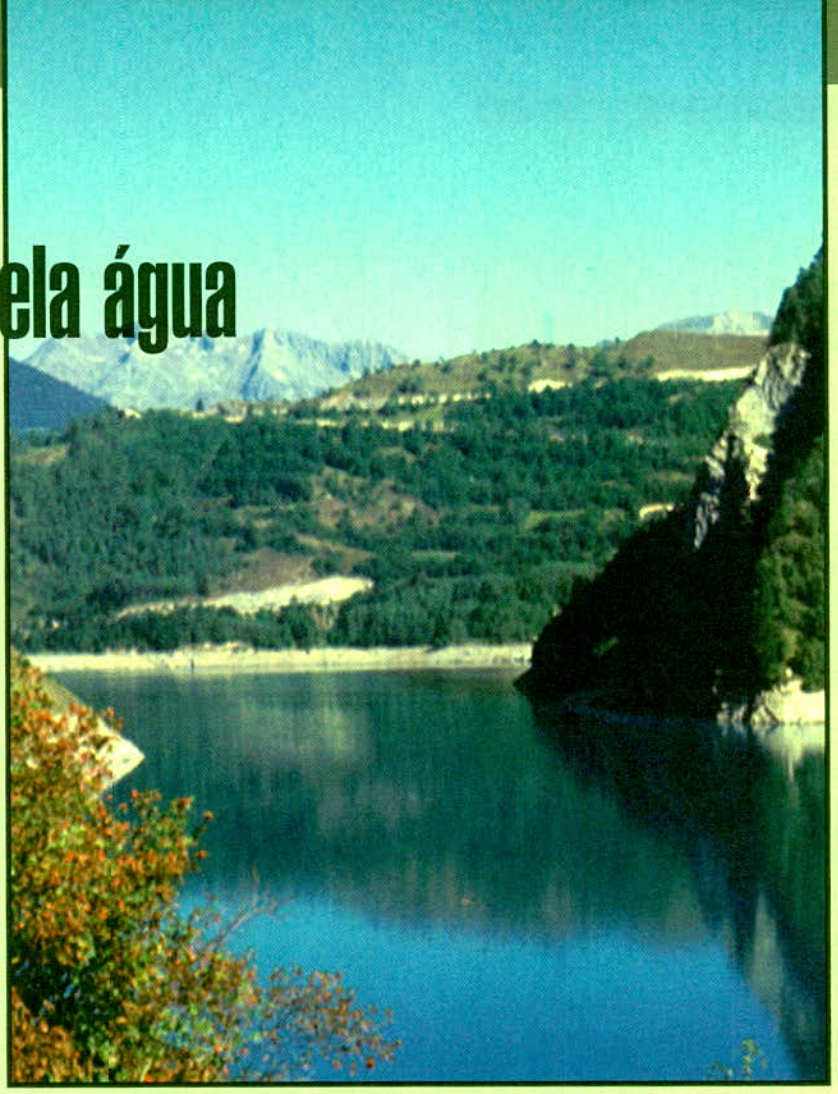
*Janela aberta*

NATALIA GEDANKEN

# A mobilização pela água



A preocupação do governo federal em proporcionar melhores condições de vida à população brasileira induziu-o a avaliar, de forma amostral, suas ações no sentido de possibilitar a aferição de resultados, em especial aqueles que compõem o rol de preocupações voltadas para o social, no âmbito do Programa Brasil em Ação, lançado pelo governo em 1996.

Este projeto se justifica pela possibilidade de obter indicativos acerca dos impactos iniciais decorrentes das obras de infra-estrutura hídrica já implantadas, em termos de benefícios às populações da região Nordeste, servidas por abastecimento de água de boa qualidade em áreas críticas e verificar até que ponto os problemas foram resolvidos.

Os estudos estão sendo conduzidos pela Secretaria de Recursos Hídricos – SRH, do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal – MMA, com o apoio técnico da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – Flacso.

Os indicadores de análise foram agrupados em três áreas temáticas:

- indicadores sócio-econômicos;
- indicadores de saneamento básico;
- indicadores de saúde.

As áreas piloto para o desenvolvimento de estudos de caso foram definidas a partir da identificação de disponibilização de água de boa qualidade proporcionada pela implantação de projetos a cargo da SRH/MMA, nos seguintes estados da federação: Pernambuco, Piauí, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Com a conjugação desses fatores foi possível, além de outros, identificar taxas de mortalidade infantil, gastos hospitalares (SUS), incidência de doenças endêmicas de veiculação hídrica para avaliação de seus efeitos maléficos à saúde, principalmente de crianças, custos para obtenção de água de boa qualidade vis-à-vis, aumento da expectativa de vida, melhoria do desenvolvimento físico-cognitivo, redução da desnutrição e redução ou eliminação dos riscos de propagação das doenças de veiculação hídrica.

A partir dos estudos que estão sendo finalizados é possível depreender ainda que, preliminarmente, entraremos no século XXI preocupados com as questões de acesso e disponibilização da água em quantidade e qualidade compatíveis com seus usos múltiplos.

O Brasil apresenta ainda uma realidade pouco estável de desenvolvimento global, mas pode ser considerado vitorioso no que se refere a programas governamentais para saneamento, saúde, gestão de recursos hídricos (Lei 9.433/97), mobilização social e aporte de recursos financeiros para atender às questões prioritárias, com vistas à melhoria das condições de vida.

Sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, cobertura vacinal, decréscimo do analfabetismo e as prioridades na gestão da água estão sendo ampliadas para áreas anteriormente desprovidas destes benefícios.

E, sobretudo, um destaque significativo para a mobilização social em torno da água nos seus múltiplos usos.

A água é vista hoje como um bem social, um bem econômico, um bem finito e como instrumento de poder.

---

*Pedagoga e consultora SRH/IICA na área de desenvolvimento científico, tecnológico institucional.*